

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 25 - 1/3

TÍTULO: PREVENINDO O CÂNCER DE PRÓSTATA: “UM DESAFIO À MASCULINIDADE”1GONÇALVES, Sebastião Jorge da Cunha

2CARDOSO, José Vinícius Fonseca

3COSTA, Siléia Coelho

RESUMO:

Introdução: Este trabalho verifica a importância da prevenção do Câncer de Próstata, neoplasia típica da população masculina na faixa etária dos 50 anos. Justifica-se o presente trabalho mediante a responsabilidade dos acadêmicos, profissionais de saúde das Unidades de Estratégia Saúde da Família e as políticas públicas de saúde, desenvolverem ações que possibilitem a integração na saúde do homem ao Programa Nacional de Controle ao Câncer de Próstata. **Objetivos:** (1) identificar a percepção e o conhecimento do homem urbano e rural do Município de Vassouras acerca do exame de prevenção do câncer de próstata; (2) analisar e comparar a percepção e o conhecimento entre homens rurais e urbanos do Município de Vassouras acerca do Câncer de Próstata; (3) maior esclarecimento sobre o assunto na população bem como o papel desempenhado pelo Enfermeiro que atua na Estratégia Saúde da Família na prevenção e tratamento da doença, analisando os aspectos sociais, psicológicos e culturais que envolvem a população masculina e ainda a influência da masculinidade na prevenção. **Justificativa;** Diante da importância do estudo da prevenção ao Câncer de Próstata para a população, uma vez que grande parte da população se prende aos ditames morais, sociais e culturais além da masculinidade bem como mediante a responsabilidade dos acadêmicos, profissionais de saúde e as políticas públicas de saúde, desenvolverem ações que possibilitem a integração na saúde do homem ao Programa Nacional de Controle ao Câncer de próstata.

Acompanha-se a evolução e ampliação das Políticas Públicas de Saúde na prevenção do Câncer de Próstata, já que o câncer de próstata é considerado como a quarta causa de morte após a década de vida. Realiza-se no presente trabalho, pesquisa informativa quanto a informação da população masculina no Município de Vassouras, das zonas urbanas e rurais, sobre o Câncer de Próstata e sua prevenção. Através desta pesquisa, concluiu-se que homens da zona rural possuem uma maior resistência a realização do exame preventivo do Câncer de Próstata do que os de zona urbana.

Metodologia: Os elementos selecionados para estudo foram clientes atendidos na ESF

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 25 - 2/3**

da zona urbana e da ESF da zona rural, vide apêndice I. A amostra foi de homens que de livre e espontânea vontade desejaram participar da pesquisa, maiores de 40 anos, que freqüentaram a Unidade ESF no período do mês de setembro/outubro. “Um Desafio a Masculinidade”, sob a Ótica da Clientela, e a maneira como é apreendido o conhecimento sobre o assunto, pelos usuários, na tentativa de compreender a dinâmica desenvolvida nesses clientes, na Estratégia Saúde da Família (ESF) durante as consultas ambulatoriais. CHIZZOTTI, 2006, p. 81 ressalta que, na abordagem qualitativa, existe uma relação dinâmica com a realidade do mundo e o seu sujeito, o pesquisador faz parte do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado.

Palavras-chave: enfermeiro, prevenção, câncer de próstata, masculinidade.

Considerações Finais.

Vimos o papel do enfermeiro na prevenção do câncer, sobretudo no Câncer de Próstata, na medida em que o enfermeiro está diretamente ligado aos programas de divulgação e prevenção ao câncer, fazendo o profissional de enfermagem a nosso ver, elemento fundamental para a prevenção da doença.

Através da pesquisa realizada, os dois grupos de homens estudados, em determinados momentos, se diferenciaram em suas falas e, em outros, se encontraram em sentidos partilhados, independentemente do seu grau de escolaridade.

Os homens da zona urbana visivelmente apontaram para uma atitude maior de adesão ao toque retal, mesmo para aqueles que não o realizaram. Comparando-os com os do grupo da zona rural, eles não só realizaram mais tal exame como também trouxeram uma maior crítica em relação ao fato de o modelo hegemônico de masculinidade influenciar a não busca de um diagnóstico precoce de câncer prostático. Em consequência disso, demonstraram maior poder de resignificação do exame, apontando para a possibilidade de se aceitar um mal menor (toque retal) em prol de um bem maior (prevenir-se contra o câncer prostático).


Bibliografia:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância – Conprev. Câncer da Próstata: Consenso – Rio de Janeiro: INCA, 2002.

CHIZZOTTI, Antonio, Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais, Editora Vozes, 2006, 6ª ed.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 25 - 3/3

GOMES, Romeu, Ciência & Saúde Coletiva, Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão, vol.8 no.3 Rio de Janeiro 2003.

GOMES, Romeu. Elaine Ferreira do Nascimento, Lúcia Emília Figueiredo de Sousa Rebello, Fábio Carvalho de Araújo - As Arranhaduras da Masculinidade: Uma Discussão sobre o Toque Retal como Medida de Prevenção do Câncer Prostático. Instituto Fernandes Figueira – FIOCRUZ. 2004.

HERNANDES, Clodovil, Projeto de lei nº2.374/2007, Câmara dos Deputados do Congresso Nacional, 2007.

LIMA, Ana Claudia Feitosa, Kátia Vanessa Menezes da Silva, Joselany Afio Caetano, Maria Alzete de Lima, Luciene Miranda de Andrade, Conhecimentos dos Trabalhadores de uma Universidade Privada sobre a Prevenção do Câncer de Próstata, 2005.

LUCUMI-CUESTA DI, Cabrera-Arana GA. Creencias de hombres de Cali, Colômbia, sobre el examen digital rectal: hallazgos de um estudio exploratório Cad Saúde Publica, 2005:21 (Supl 5), 1491-98

MIRANDA PSC, Cortes MCJW, Martins ME, Chaves PC, Santarosa RC. Práticas de diagnóstico precoce de câncer de próstata entre professores da Faculdade de Medicina – UFMG. Ver Assoc Méd Brás 2004; 50 (3); 272-5.

MYNAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento pesquisa qualitativa em saúde . 5 ed. São Paulo: HUCITEC – Abrasco, 1998.269 pg.

MYNAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo - Rio de Janeiro, Editora Hucitec – Abrasco, 1999

MYNAYO, Maria Cecília de Souza; Hartz; Zumira Maria de Araujo; Buss; Paulo Marchiori. Qualidade de Vida e Saúde: um debate necessário. Ciênc. saúde coletiva v.5 n.1 Rio de Janeiro 2000.

¹GONÇALVES, Sebastião Jorge da Cunha., mestre em Psicologia/Psicanálise – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora- M.G, prof^a da Universidade Severino Sombra – Vassouras RJ, disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis, Epidemiologia Clínica em Enfermagem.

² CARDOSO, José Vinícius Fonseca, aluno da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Severino Sombra, Vassouras-rj.

³COSTA, Siléia Coelho, preceptora da Universidade Severino Sombra e enfermeira da Estratégia Saúde da Família Pedro Casemiro Alves e funcionária da Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras-RJ.